

Classe trabalhadora em alerta para greve

Ano passado, o governo golpista de Temer foi obrigado a suspender a votação da Reforma da Previdência (PEC 287/2016) no plenário da Câmara dos Deputados por falta de votos suficientes para aprovar o texto. São necessários 308 votos favoráveis, mas diante da mobilização dos trabalhadores e da ameaça de greve geral, muitos parlamentares têm declarado voto contrário ao texto. Mesmo assim, o governo insiste em colocar a matéria na pauta da Câmara e levar à votação em sessão plenária do dia 19/02.

Por essa razão, o Sindsep-DF, em conjunto com a CUT e as demais centrais sindicais, convoca todos os trabalhadores para aderirem à greve geral dia 19 de fevereiro contra a Reforma da Previdência.

Servidores são trabalhadores

Além de querer acabar com a aposentadoria, o governo golpista de Michel Temer promove uma intensa campanha de difamação dos servidores, com a intenção de jogar a população contra os trabalhadores do setor público, minimizando a importância dos serviços públicos para o povo – o que atende ao principal propósito dos golpistas de reduzir a função do Estado –, quando segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 70% da população depende de serviços públicos para atendimento em saúde, educação, serviços sociais, entre outros. Com o agravante de que esse ataque ao serviço público atinge ainda a defesa da soberania nacional.

Como se não bastasse a des-

truição da previdência, o governo ainda vem adotando medidas que afrontam os direitos dos servidores e empregados públicos, como congelamento salarial, suspensão de reajustes, aumento da alíquota previdenciária, PDV, redução da contrapartida dos planos de saúde, Lei da Terceirização irrestrita, além daquelas que prejudicam a todos os trabalhadores, como a destruição da CLT.

A Reforma da Previdência vai acabar com a sua aposentadoria

Com a reforma da Previdência, o homem só poderá aposentar com 100% do benefício se tiver no mínimo 65 anos de idade e 40 anos de contribuição ao INSS. Se for mulher, terá que ter no mínimo 62 anos de idade e 40 anos de contribuição.

Fique atento à orientação da CUT e do Sindsep-DF

O momento exige a mobilização intensa e a participação de cada servidor, pois só a pressão popular poderá por fim aos inúmeros ataques desse governo ilegítimo contra os trabalhadores e o povo brasileiro.



ASSEMBLEIA GERAL DA BASE DO SINDSEP-DF
06/02 - terça-feira - 18h30 - Auditório do sindicato

Virada de 5 x 3 para os trabalhadores

A ação do Sindsep-DF e das demais entidades sindicais representativas dos trabalhadores, em conjunto com os movimentos sociais, junto aos deputados federais tem surtido efeito e alterado o placar de votos favoráveis à Reforma da Previdência. Se o Temer colocar em votação a PEC hoje, dos oito deputados do DF, cinco já declararam voto contrário à proposta. No entanto, três ainda não pronunciaram seu voto (veja lista abaixo). Por isso, o trabalho de convencimento dos parlamentares deve continuar. Entre em contato com os deputados indecisos para exigir que eles votem contra a Reforma da Previdência.

Deputados que se declaram contrários à Reforma da Previdência



Deputados que ainda não declararam voto



Vem pra luta! Ligue e envie e-mail para esses parlamentares

FORA TEMER! NENHUM DIREITO A MENOS!

Filie-se ao

SINDSEP-DF



Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - Sindsep-DF

SBS - Quadra 01 - Edifício Seguradoras - 3º, 16º e 17º andares - Brasília-DF - CEP: 70.093-900 / Tel.: 3212-1900 / FAX: 3225-0699
E-mail: geral@sindsep-df.com.br / www.sindsep-df.com.br / Siga-nos no Twitter (@sindsepdf) e facebook.com/sindsepdf